

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Curso de Carácter Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância
1997

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A

CRITÉRIOS E SUGESTÕES DE CORRECÇÃO

COTAÇÕES

I Grupo - Comentário Global 120 pontos

Leitura do texto literário

Desenvolvimento dos tópicos... (5x16) 80 pontos

Escrita sobre o texto literário

Pertinência na organização das ideias 8 pontos

Coerência e coesão na estruturação do discurso 8 pontos

..... 16 pontos

Correcção do vocabulário 8 pontos

Correcção morfosintáctica 8 pontos

Correcção da ortografia e pontuação 8 pontos

..... 24 pontos

..... 40 pontos

II Grupo - Dissertação 80 pontos

Identificação do tema/problema 10 pontos

Distinção dos vários aspectos envolvidos 15 pontos

..... 25 pontos

Eficácia e coerência de argumentação 15 pontos

Pertinência na organização das ideias 8 pontos

Coerência e coesão na estruturação do discurso 8 pontos

..... 31 pontos

Correcção do vocabulário 8 pontos

Correcção morfosintáctica 8 pontos

Correcção da ortografia e pontuação 8 pontos

..... 24 pontos

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA.....200 pontos

NOTA: Por cada erro grave de expressão escrita deve ser descontado um ponto, até ao limite indicado.

SUGESTÕES DE CORRECÇÃO

I Grupo - Comentário Global

O comentário global testa a competência de leitura de um texto literário, assente em tópicos orientadores, e a competência de produção escrita.

A competência de leitura compreende os seguintes objectivos, que devem ser tidos em conta na correcção:

- apreender o sentido global do texto;
- identificar o tema do texto;
- deduzir sentidos implícitos;
- reconhecer elementos estruturadores do texto;
- estabelecer relações significativas;
- integrar na história literária;
- avaliar processos e efeitos literários.

A competência de escrita implica os seguintes objectivos, que devem ser tidos em conta na correcção:

- organizar as ideias com pertinência;
- estruturar o discurso com coerência e coesão;
- utilizar vocabulário variado e apropriado;
- construir frases com correcção;
- aplicar as regras da pontuação e ortografia.

Sugestões para a prossecução dos objectivos da leitura

(Nota: Estas sugestões não invalidam que se aceitem outras perspectivas, quando correctas e adequadas à questão em causa.)

Integrados no comentário global do texto, devem ser focados os seguintes tópicos:

• Marcas de subjectividade/objectividade na expressão lírica do "eu"

- presença do "eu" na primeira pessoa pronominal e verbal;
- objectivação dos "pensamentos" como sujeito de 3ª pessoa;
- visualização do mundo subjectivo dos sentimentos ("mágoa", "tédio"), exteriorizado pelas imagens;
- desdobramento do "eu" em sujeito e objecto ("Não sei" .../ ... "coisas" ...; ... "pós" ...)
- reificação do mundo interior ("São coisas").

• Campos semânticos da fragmentação e do negativismo

- a relativização, a fragmentação dos "pensamentos de mágoa" estão presentes em:
leves, desatentos, lentos, sono, vestígio, leve, breve, flui, ventos, algas, cabelos, folhas, pós, remoinhando;
- o negativismo está presente em:
morto, mortas, paradas, nada, abandonadas, sem remédio.

• Recursos estilísticos e sua expressividade

- adjectivação expressiva
- comparação
- metáfora
- oxímoro
- imagens
- repetições, paralelismos...

.....
(Deve ser comentado o efeito de intensificação expressiva dos recursos apontados.)

• Construção da musicalidade

- a componente musical, que faz parte do fluir dolente da expressão poética dos vãos sentimentos de mágoa e tédio, é construída, por exemplo:
 - pelas aliterações (em *I*, v. 4; em *S*, vv. 11, 14 e 15);
 - pelas assonâncias (de vogais nasais nos vv. 1, 2 e 3);
 - pelo paralelismo anafórico (vv. 14 e 15);
 - pelo ritmo da estrofe (sempre a quintilha), da métrica (sempre o verso de 7 sílabas), da rima;
 - pelo ritmo das estruturas frásica e discursiva (na 1ª e 3ª estrofes a frase prolonga-se por toda a estrofe).

• Marcas características da poesia ortónima pessoana

- os elementos aquáticos da simbólica pessoana
- o cruzamento do sentir e do pensar
- o oxímoro
- a simplicidade formal
- a sugestão poética simbolista

II Grupo - Dissertação

A produção de uma dissertação testa a **competência de escrita** de um texto expositivo-argumentativo e compreende os seguintes objectivos:

- identificar o tema/problema proposto;
- distinguir os vários aspectos envolvidos nesse tema/problema;
- desenvolver uma argumentação eficaz e coerente;
- organizar as ideias com pertinência;
- estruturar o discurso com coerência e coesão;
- utilizar vocabulário variado e apropriado;
- construir frases com correcção;
- aplicar regras de pontuação e ortografia.

Sugestões para a identificação e distinção dos vários aspectos envolvidos no tema/problema

(Nota: Estas sugestões não invalidam que se aceitem outras perspectivas, quando correctas e adequadas à questão em causa.)

Integrados na dissertação, devem ser desenvolvidos e fundamentados os seguintes tópicos:

- o gosto pelo exterior, nomeadamente pela cidade, por Lisboa, em que o eu poético deambula;
- os temas privilegiados: cenas de exterior, quadros e figuras citadinos, concretos, plásticos, coloridos;
- a recriação poética com grande nitidez, numa atitude de captação do real pelos sentidos, com predominância dos dados da visão: a cor, a luz, o recorte, o movimento;
- os processos estilísticos utilizados, como a sinestesia e a harmonia imitativa, que tornam a palavra matéria plástica da transposição poética do real concreto;
- o flagrante realismo incorporado nos poemas;
- a visão do real de modo impressionista e, por vezes, quase surrealista.

- A exposição desenvolvida dos tópicos integrantes do tema proposto deve ser claramente documentada através da inclusão de dados decorrentes da leitura.